

Jornal do Senado
16/3/98 7
248

Ao citar nota oficial de entidades mineiras em defesa dos índios, senadora condena descaso do governo federal na demarcação das terras

Júnia defende nações indígenas

A senadora Júnia Marise (MG), líder do PDT, destacou, na sexta-feira, a divulgação de nota oficial assinada pelas entidades SOS Vida Nacional e Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas da Construção e do Mobiliário de Minas Gerais (Atapecom-MG), condenando o descaso do Governo Federal com a situação de degradação das nações indígenas brasileiras.

O manifesto, segundo a senadora, chama a atenção para o aumento do número de suicídios ocorridos entre os índios guarani, nos últimos três anos, relacionados com a perda de identidade e as invasões de suas terras por grileiros, em consequência da "inadequada política demarcatória de suas terras, em todo o território brasileiro". O fato, ao seu ver, comprova a perda do patrimônio dessas nações, contrariando o que determina a Constituição de 1988.

CNBB

Júnia Marise também citou



Júnia alertou para agressões documentado elaborado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi) da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que condena os atos de violência praticados contra a população indígena. "O relatório do Cimi relaciona mais de 140 mil casos de violações dos direitos dos índios, configurados em 69 tipos de agressões", acrescenta a senadora."

A líder do PDT fez um apelo ao presidente da República e ao Ministério Público para que se procure agir com justiça com os nossos "irmãos", uma vez que seus direitos têm sido ignorados tanto no seu

estado, Minas Gerais, quanto na Amazônia e em outras regiões do país.

A redução das verbas do Orçamento da União destinadas à Fundação Nacional do Índio (Funai) é um erro "inadmissível, que faz com que a entidade fique de braços cruzados", assinalou a senadora, lembrando que "as prioridades do Executivo na distribuição dos recursos públicos, principalmente da área social, somente favorecem as instituições financeiras e os compromissos econômicos assumidos pelo caminho neoliberalista, escolhido por Fernando Henrique Cardoso".

A nota das entidades baseou-se em reportagem veiculada no *Jornal Nacional*, da Rede Globo, enfocando a vida de diversas tribos indígenas, inclusive ianomani, em total estado de decadência humana, corrompidos, inclusive, pelo vício do alcoolismo, incorporado à vida dos índios pelos grileiros e garimpeiros.